

ABSCEDAÇÃO EM MASSETER DECORRENTE DE FRATURA DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO

Rodrigo Romero Corrêa; Daniel L. Fecho; Giancarlo Bonagura; Neimar V. Roncati

Introdução: As alterações dentárias são muito comuns em eqüinos. Os traumas dentários usualmente resultam de coices, mordidas em objetos inanimados, e colisões. Tais problemas podem causar distúrbios gastrintestinais, cólicas, perda de peso, traumas na mucosa oral, traumas na língua, abscessos, fístulas faciais, sinusites, tumores e queda de rendimento. A formação de abscessos ocorre quando a resposta inflamatória aguda falha na eliminação rápida do estímulo nocivo, e as enzimas e mediadores inflamatórios liquefazem o tecido afetado e os neutrófilos, originando pus. **Relato do caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Anhembi Morumbi, um eqüino, macho, de 13 anos, sem raça definida, com histórico de aumento de volume em região maxilar esquerda há aproximadamente 15 dias, sem se alimentar adequadamente há 1 semana. Ao exame físico, notou-se que o animal apresentava odor fétido em cavidade oral e estava muito magro. À palpação, pode-se verificar fratura de coroa de terceiro molar superior esquerdo. O exame radiográfico demonstrou lise ao redor do dente fraturado e aumento de partes moles em região lateral esquerda, adjacente ao ramo horizontal da mandíbula e caudalmente aos dentes molares. Realizou-se punção aspirativa do aumento, que revelou conteúdo purulento; a cultura microbiológica e o antibiograma do abscesso evidenciaram a presença de *E. Coli*, sensível a enrofloxacin. Como tratamento o animal foi submetido à drenagem cirúrgica e curetagem do abscesso, associado ao curativo local com pomada a base de penicilina e estreptomicina. Foi estabelecida terapia antiinflamatória utilizando fenilbutazona (4,4mg/Kg, BID, 5 dias), e antibioticoterapia com enrofloxacin (5 mg/Kg, SID, 10 dias). O animal foi reavaliado após 30 dias, quando recebeu alta. A última avaliação foi feita após 10 meses do tratamento e o animal não apresentou recidivas. **Discussão:** O tratamento indicado para fraturas dentárias é a extração do dente acometido, porém neste caso o dente foi mantido e o abscesso foi tratado. **Conclusão:** A drenagem cirúrgica de abscesso se mostrou viável neste caso, possibilitando a manutenção do dente e a resolução do quadro apresentado.